



## A ASSISTÊNCIA HUMANIZADA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO RECÉM-NASCIDO COM LESÕES DE PELE INTERNADO EM TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

MARIA ALICE SOUSA DE OIVEIRA; NATHALIA RUDER BORÇARI GONÇALVES

### RESUMO

**Introdução:** A unidade de terapia intensiva neonatal é um ambiente terapêutico de alta complexidade que conta com cuidados 24 horas por dia e uma equipe multidisciplinar que atua na recuperação ou adaptação do recém-nascido no meio extrauterino. Uma das causas responsáveis pela morbidade e mortalidade dos neonatos está relacionada com lesões ou distúrbios na função normal da pele que podem ser acentuados em decorrência dos diversos procedimentos invasivos como a fixação e/ou remoção de adesivos e punções para administração de medicamentos. **Objetivo:** Identificar ações de enfermagem que contribuem para a humanização do cuidado aos recém-nascidos prematuros com lesões de pele internados em unidade de terapia intensiva. **Metodologia:** Tratou-se de uma revisão bibliográfica de caráter exploratório que analisou artigos publicados em revistas científicas disponíveis nas bases de dados do Google Acadêmico e na Biblioteca Virtual em Saúde. Quanto aos critérios de escolha, foram incluídas apenas produções científicas que contemplassem o tema, disponíveis na íntegra em meio eletrônico, em idioma português e espanhol e publicados nos últimos 10 anos (2013 a 2022). Como critérios de exclusão foram adotados a fuga da temática e os artigos em duplicidade. **Resultados:** A pesquisa possibilitou a localização de 22 publicações, as quais foram analisadas e submetidas aos critérios de inclusão e exclusão, considerando-se, portanto, 8 artigos para o estudo que foram apresentados em duas categorias temáticas: (1) Assistência de enfermagem ao neonato prematuro na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal; (2) Cuidados prestados na manutenção da integridade da pele do Recém-nascido. **Considerações Finais:** É irrefutável a importância do cuidado com a pele, tanto de prevenir como promover e cuidar das lesões de pele, garantindo bem-estar para o recém-nascido e promovendo uma recuperação mais rápida da sua saúde. Quanto a família, se faz necessário por parte da equipe de enfermagem a responsabilidade de ensinar e explicar os cuidados, para que após a alta hospitalar o núcleo familiar possa atender as necessidades do recém-nascido e não tenham tanta dificuldade para prestar todo cuidado a ele.

**Palavras-chave:** lesões tegumentares; enfermagem neonatal; humanização

### 1 INTRODUÇÃO

A unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN) é um ambiente terapêutico de alta complexidade que conta com cuidados 24 horas por dia e uma equipe multidisciplinar composta por médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, psicólogos, entre outros. Além disso, a UTIN atua na recuperação ou adaptação do recém-nascido (RN) no meio extrauterino, contando com vários aparelhos auxiliares para a vida, como respiradores, sondas de dieta, incubadoras, entre outros. Neste cenário se faz necessário procedimentos invasivos e adaptações do local para que nele haja conforto e melhor recuperação dos recém-nascidos (MENDONÇA, PEDRESCHI e BARRETO, 2019).

Os principais fatores que levam esses RN a serem internados é o desconforto

respiratório, baixo peso ao nascer, malformação congênitas e prematuridades. Essas condições levam a inúmeras manipulações e procedimentos invasivos, que causam dor e desconforto. Também é notado a morbidade por parte dos neonatos de menor idade gestacional (IG), por eles estarem mais predispostos a dependência de oxigênio e a distúrbios neurológicos. Além disso, as infecções na UTIN também é um prognóstico de suma importância em decorrência da vulnerabilidade imunológica dos RN (FERNANDES et. al., 2019)

Uma das causas responsáveis pela morbidade e mortalidade dos neonatos está relacionada com lesões ou distúrbios na função normal da pele, correspondente a 80%. Temos como conseguinte a imaturidade funcional ligada a mal manipulação dos profissionais responsáveis pela assistência dos neonatos. Ao nascer, compondo grande parte da superfície corporal, a pele e sua fragilidade põem em risco a instabilidade térmica, aumenta as necessidades hídricas, causa maior absorção trans epidérmica de substâncias, assim como maior colonização de microrganismos e infecção invasiva (FARIA e KAMADA, 2018).

Neste cenário este trabalho pretende esclarecer os seguintes problemas de pesquisa: Qual o papel do enfermeiro para a redução e manejo das lesões de pele de RNPT? Quais as ações de enfermagem que contribuem para a humanização do cuidado aos RNPT com lesões de pele em UTIN?

Considerando as questões norteadoras o objetivo deste projeto é identificar ações de enfermagem que contribuem para a humanização do cuidado aos recém-nascidos prematuros com lesões de pele internados em unidade de terapia intensiva.

## **2 MATERIAL E MÉTODOS**

O presente estudo consiste em uma pesquisa de revisão bibliográfica de caráter exploratório que busca identificar ações de enfermagem que contribuem para a humanização do cuidado aos recém-nascidos prematuros com lesões de pele internados em unidade terapia intensiva.

Para a realização do mesmo foram analisados artigos publicados em revistas científicas disponíveis nas seguintes bases de dados: Google Acadêmico e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

As palavras-chaves usadas nas buscas foram: lesões de pele, recém-nascidos, cuidados de enfermagem, unidade de terapia intensiva neonatal. Quanto aos critérios de escolha, foram incluídas apenas produções científicas que contemplassem o tema, disponíveis na íntegra em meio eletrônico, em idioma português e espanhol e publicados nos últimos 10 anos (2013 a 2022). Como critérios de exclusão foram adotados a fuga da temática e os artigos em duplicidade.

A apresentação dos resultados e discussão dos dados obtidos foram realizadas de forma descritiva, através de categorias temáticas, possibilitando ao leitor a avaliação da aplicabilidade da revisão da literatura, de forma a impactar positivamente a prática da enfermagem, fornecendo um modo organizado de rever as evidências sobre um tema.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A pesquisa nas bases de dados possibilitou a localização de 22 publicações, as quais foram analisadas e submetidas aos critérios de inclusão e exclusão, considerando-se, portanto, 8 artigos para o estudo.

Para apresentação dos resultados sobre a assistência humanizada de enfermagem no cuidado ao recém-nascido com lesões de pele internado em terapia intensiva neonatal optou-se pela utilização de categorias de análise. Assim, os dados da literatura que respondiam à pergunta de indagação do estudo foram agrupados em categorias, conforme a relevância e similaridade do material pesquisado, sendo identificadas de acordo com o seu conteúdo. Cada grupo, representou o que se chamou de categoria temática, encontrando-se, portanto, 2

categorias, sendo: (1) Assistência de enfermagem ao neonato prematuro na UTIN; (2) Cuidados prestados na manutenção da integridade da pele do RN.

#### *4.1 Assistência de enfermagem ao neonato prematuro na UTIN*

No cenário da UTIN, o enfermeiro é um profissional de referência à saúde da família, devendo realizar intervenções que contribuam para o melhor entendimento dos fatores de risco para o desenvolvimento infantil, usando do seu conhecimento para prevenir e promover a saúde do RN, visando a individualidade e o ambiente que o RN está inserido (SILVA et al., 2020).

Contudo, a assistência prestada pela equipe de enfermagem começa na admissão até a alta hospitalar, realizando procedimentos como passagem de sondas, a coleta de exames, curativos mais complexos, a passagem de cateter venoso central de inserção periférica (PICC), a administração de medicação, além da higiene e troca de decúbito (CHAVES et al., 2019).

A assistência de enfermagem deve incluir cuidados com a prevenção de infecções, manejo da dor, cuidados com a integridade da pele, avaliação dos sinais vitais, exame físico, cuidados com a lactação e manutenção do vínculo materno, um olhar para todos os âmbitos desta criança. (Silva et. al., 2023)

Nesse contexto fica evidente a necessidade de um cuidado humanizado, visto a quantidade de procedimentos realizados nas UTIN e a fragilidade dos recém-nascidos. Segundo Araújo et. al. (2022), a humanização na UTIN somada ao método canguru acaba por oportunizar uma melhora na relação mãe-paciente-enfermeiro, uma vez que são perceptíveis os bons resultados no trabalho, principalmente devido a criatividade e a inteligência das ações protagonizadas com o método canguru.

#### *4.2 Cuidados prestados na manutenção da integridade da pele do RN*

Segundo Alves et al. (2023), o papel da equipe de enfermagem nos cuidados com pele do RN na UTIN é eficiente para a prevenção da integridade da pele, sendo que a falta de cuidado ou o cuidado inadequado podem colaborar para abertura de lesões e possíveis infecções. Para tal a equipe de enfermagem deve utilizar seu conhecimento técnico científico para promover e prevenir as lesões de pele no RN.

O cuidado com a pele do RN deve ser prioritário, contínuo e dinâmico durante toda a sua permanência na UTIN, quer seja no cuidado direto ou indireto com o cliente. Assim, os profissionais fazem uso de métodos para melhorar a integridade cutânea ou mesmo evitar um possível rompimento na mesma como o uso de películas protetoras, sobre a pele, para evitar possíveis complicações, ao fixar as sondas, cateteres e acessos, o posicionamento, o banho, a lubrificação com óleos emolientes, o uso de soluções cutâneas para antisepsia, além da temperatura nas incubadoras (DELGADO et al, 2019; ALVES et al, 2023; SILVA et al, 2023).

Neste cenário, a pele do RN deve ser foco de cuidado especial, dada sua importância na manutenção e recuperação da saúde dele. Visando este cuidado, o planejamento em enfermagem e a implementação de ações voltadas para avaliação e cuidados com a pele são primordiais para um cuidado humanizado e eficaz (DELGADO et al, 2019; ALVES et al, 2023; SILVA et al, 2023).

Considerando que tais cuidados prestados para manutenção da integridade da pele do RN são específicos, necessita-se de um olhar apurado dos profissionais. Para tais atribuições, cabe a utilização da sistematização da assistência de enfermagem (SAE), o método canguru e ter uma rotina esquematizada para cada RN, a fim de prevenir às intercorrências que podem levar a uma lesão de pele (CHAVES et al, 2019; ALVES et al, 2023,).

#### 4 CONCLUSÃO

Evidenciou-se por meio deste estudo, que a enfermagem tem muitas atribuições ao cuidado dos recém-nascidos internados em terapia intensiva. Se faz necessária importante cautela a fim de promover o bem-estar do RN e seus familiares, sendo a humanização indispensável para a adaptação em meio extrauterino. O treinamento e especialização da equipe de enfermagem é imprescindível para que todos os procedimentos sejam feitos de maneira que não seja adicionado malefícios na recuperação, considerando a complexibilidade das intervenções ao RN. É irrefutável a importância do cuidado com a pele, tanto de prevenir como promover e cuidar das lesões de pele, garantindo bem-estar para o RN e promovendo uma recuperação mais rápida da sua saúde. Quanto a família, se faz necessário por parte da equipe de enfermagem a responsabilidade de ensinar e explicar os cuidados, para que após a alta hospitalar o núcleo familiar possa atender as necessidades do RN e não tenham tanta dificuldade para prestar todo cuidado a ele. A manutenção da integridade da pele dos neonatos de forma humanizada deve fazer parte dos cuidados prestados pelos profissionais das UTIN, bem como, manter um olhar atento sobre tais cuidados a fim de, minimizar o desconforto, a dor e outras consequências decorrentes deles. Portanto, torna-se necessário, investir em capacitação para estes profissionais que atuam na UTIN, para que possam planejar a assistência com base nas evidências científicas da melhor forma possível.

#### REFERÊNCIAS

- Alves TLMS, Silva GS, Faioli CS et al. **Equipe de enfermagem: cuidados com a pele do recém-nascido na unidade de terapia intensiva neonatal**. 2023. Disponível em: <http://www.conjecturas.org/index.php/edicoes/article/view/2353/1712>
- Araújo AC, Silva LJA, Carvalho GM, Nunes RN. **A importância da humanização na assistência de enfermagem na unidade de terapia intensiva neonatal**. 2022. Disponível em: <file:///C:/Users/User/Downloads/376-Texto%20do%20Artigo-948-1-10-20220701.pdf>
- Chaves ACF, Santos AP, Ataíde KMN et al. **Cuidado e manutenção da integridade da pele do neonato prematuro**. 2019. Disponível em: <file:///C:/Users/User/Downloads/237974-147468-1-PB.pdf>
- Delgado BS, Costa R, Vesco SNP, Santos FA, Santos SV. **Estratégias de cuidado com a pele do recém-nascido em unidade de internação neonatal**. 2019. Disponível em: [https://web.archive.org/web/20200213085311id\\_/https://www.revistaestima.com.br/index.php/estima/article/viewFile/745/pdf\\_1](https://web.archive.org/web/20200213085311id_/https://www.revistaestima.com.br/index.php/estima/article/viewFile/745/pdf_1)
- Faria TF, Kamada I. **Lesões de pele em neonatos em cuidados intensivos neonatais**. 2018. Disponível em: <https://revistas.um.es/eglobal/article/view/273671/219631>
- Fernandes MMSM, Santos AG, Santiago AKC, et al. **Prognóstico de Recém-Nascidos Internados em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal: Revisão Integrativa**. Rev Fund Care Online. 2019. Disponível em: [http://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/6806/pdf\\_1](http://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/6806/pdf_1)
- Filho CCZS, Silveira MDA, Silva JC. **Estratégias do enfermeiro intensivista neonatal frente à humanização do cuidado**. 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/bvsms/resource/pt/biblio-1087677>
- Leite CA, Silva MPB, Alves RSS et al. **Contribuições da assistência de enfermagem na**

**prevenção de lesões de pele em recente-nascidos na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.** 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/12281/11148>

Martins CDFHS, Costa SC, Melo AG, Torres ASP, et al. **Humanização e cuidados de enfermagem ao recém-nascido prematuro em unidade de terapia intensiva neonatal.** 2022. Disponível em: <file:///C:/Users/User/Downloads/164-Texto%20do%20artigo-320-1-10-20220310.pdf>

Mendonça LCAM, Pedreschi JP, Barreto CA, et al. **Cuidados de enfermagem em uti neonatal.** 2019. Disponível em: [http://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2019/05/049\\_CUIDADOS-DE-ENFERMAGEM-EM-UTI-NEONATAL.docx.pdf](http://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2019/05/049_CUIDADOS-DE-ENFERMAGEM-EM-UTI-NEONATAL.docx.pdf)

Moreira M., et al. **Conhecendo uma UTI neonatal. Conhecendo uma UTI neonatal.** 2003. Disponível em: <https://portalidea.com.br/cursos/aperfeioamento-em-cti-neonatal-apostila05.pdf>

Reichert APS, Lins RNP, Collet N, et al. **Humanização do Cuidado da UTI Neonatal.** 2007. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/7148/5060>